

EDITORIAL

Estamos dando prosseguimento ao PAACE. Alguns grupos estão encontrando dificuldades face à complexidade dos trabalhos. Outros avançam celeremente.

Por este periódico damos uma síntese do andamento. Procuramos ações que beneficiem todos associados e para eles abrimos consultas por telefone, e-mails ou reuniões presenciais. Quem coordena esses contatos é o Guimarães. É só contatá-lo ou marcar reunião na nossa sede.

Além do PAACE temos aumentado os contatos com entidades similares e órgãos representativos, ampliando nossas parcerias.

Boa leitura.

Marco Aurélio Crescente,
Presidente

Reunião define novas ações do PAACE

Coordenadores do Plano de Ação Anti Crise Econômica acertam detalhes das próximas atividades dos grupos de trabalho

Os coordenadores do Plano de Ação Anti Crise Econômica e dos grupos de trabalho se reuniram na sede da ABERC, dia 25 de agosto, para dar andamento às ações do PAACE. Participaram Ademar Lemos Jr., Antonio Guimarães, Eduardo Hellmeister, Fernando H. R. Marques, José Adão Batisteti, Marco Aurélio Crescente, Marys Léia R. Marques, Paulo Alcidori, Rogério da Costa Vieira, Silvio Poltronieri Neto, Tarcísio Casa Nova Selbach e Walter Francisco de Mello.

Os oito grupos de trabalho, que somam 43 pessoas, estão sendo coordenados por Rogério (FENERC), Marco Aurélio (ABERC) e Guimarães (S.R.C.). Após análises, discussões e deliberações, foram definidas as próximas atividades dos oito grupos de trabalho que compõem o Plano de Ação Anti Crise Econômica. Confirmam:

Grupo 1 – Ações pontuais junto ao Congresso Nacional: PAACE está se movimentando nas Casas Legislativas para combater o Projeto de Lei 7824/2014, que considera insalubres as atividades desempenhadas no interior das cozinhas industriais e visa garantir, em lei, o recebimento de adicional de insalubridade pelos profissionais (sem estabelecer graus!).



Coordenadores se reuniram na sede da ABERC para definir novas ações do PAACE

O Sistema Refeições Coletivas (ABERC, FENERC e SINDERCs) já elaborou parecer sobre a questão. Para as entidades, o conceito “cozinhas industriais” está ultrapassado e o trabalho em “cozinhas” é extremamente modernizado. O ambiente de preparações de refeições substituiu o fogão por fornos combinados, mais eficientes e preservando características próprias dos alimentos “in natura” e são de fácil manuseio automatizado.

Grupo II – Sensibilizar políticos e público formador de opinião e imagem: Foi apresentada a versão inicial do “Livro Branco” sobre o setor de refeições coletivas, que está sendo enviado aos participantes para sugestões e retorno crítico.

Grupo III – Linha de crédito do BNDES: Guimarães, juntamente com a CNTur, se reuniu com a direção do BNDES, incluindo o presidente do banco, Luciano Coutinho. Ficou definido um novo encontro, de cunho técnico, para apresentar o setor e suas necessidades à equipe operacional do banco.

Grupo IV – Flexibilização das regras de preços atualizadas: Além do contrato modelo está sendo elaborada uma Tabela de Salários, Encargos Sociais e Outros Custos Salariais, que será um importante instrumento para demonstrar as variações de custos. A ferramenta, que será distribuída aos associados, trará valores médios do setor, mas permitirá alteração de valores típicos de cada empresa para melhor personalização.

Contrato Modelo: Para aperfeiçoar as relações e evitar falta de equilíbrio do contrato, está em elaboração e verificação pela nossa Assessoria Jurídica, para futura apresentação e aprovação dos membros do Grupo IV.

Pesquisa: A ABERC cotará junto à SERASA e proporá um Contrato de Consultas de Dados Cadastrais, disponível para todos os associados. Para isso, foi sugerido aos membros do Grupo verificar seus custos e número de consultas atuais ao sistema. Além de economias na emissão de vários relatórios para diversos associados, esse contrato poderá apresentar ganhos de escala e confidencialidade do consultor.

Grupo V – Flexibilizar relações com sindicatos: Coordenadores do PAACE buscarão boas experiências em flexibilização de jornada de trabalho e contato com associações similares (Asseio e Conservação, Vigilância etc.), pesquisando soluções operacionais ou de contencioso.



Marco Aurélio, Rogério Vieira e Antonio Guimarães coordenam reunião do Plano de Ação Anti Crise Econômica

Grupo VI – Aumento da produtividade das empresas em geral: Pesquisa foi realizada com todos associados e estamos esperando maior número de respostas.

Grupo VII – Suprimentos: Grupo deverá montar uma Cesta de Alimentos própria, baseada em proporções médias do segmento e com preços extraídos do Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (www.ciagri.iea.sp.gov.br).

Grupo VIII – Legislação Tributária: Em 2010, a ABERC iniciou processos coletivos válidos somente para os associados, com vistas à restituição de valores recolhidos indevidamente a título de contribuições previdenciárias. Apesar de ter tido sucesso, com decisão favorável do STJ, as ações ainda não transitaram em julgado, razão pela qual a Associação ainda não as divulgou. Alguns associados já se beneficiam do trabalho, de compensação de créditos junto ao INSS, e conseguiram renovação das Certidões, sem problemas. A ABERC encaminhará circular aos associados para reverem o assunto junto aos seus Departamentos Jurídicos a fim de avaliar se é o momento para adesão ao procedimento, apesar do risco, aproveitando os valores calculados/apurados com sucesso.

O mesmo escritório de advogados, Nelson & Willians, propõe outro trabalho, de impetrar mandado de segurança para reconhecimento do direito a redução zero das contribuições sociais PIS e Cofins também para as receitas advindas do fornecimento de refeições coletivas, visto que assim estar-se-á estendendo o alcance da medida a todos quantos realmente devem ser por ela beneficiados.

ABERC prestigia Fórum Nacional do Setor de Serviços

Evento promovido pela CEBRASSE aconteceu dia 15 de setembro no Hotel Maksoud Plaza

Os diretores Antonio Guimarães e Adilson Den Julio Gonçalves representaram a ABERC no Fórum Nacional do Setor de Serviços, realizado em 15 de setembro no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo, pela Central Brasileira do Setor de Serviços (CEBRASSE). O evento reuniu cerca de 130 empresários e lideranças setoriais na discussão de propostas e soluções para a atividade produtiva que, ao todo, responde por cerca de 70% do PIB e é a maior geradora de empregos do país.



Guimarães entrega placa de participação ao presidente do Desenvolve SP, Milton Luiz de Melo Santos

À abertura do evento, lideranças do setor manifestaram plena contrariedade com o aumento de impostos acenado pelo governo federal na busca de saídas para a crise econômica que assola o país. São associados à Central empresarial, cerca de 50 mil empresas com aproximadamente dez milhões de trabalhadores formais em quase 30 segmentos da prestação de serviços.

De acordo com Paulo Lofreta, presidente da CEBRASSE, empresários do setor são totalmente favoráveis a iniciativas do Executivo na busca de ajustes para a retomada do crescimento. Mas afirmou que, diante de tremendas dificuldades, o governo deve fazer exatamente o que fazem os empreendedores e as famílias brasileiras: “Cortar seus próprios gastos, sem imputar mais custos aos que não têm a menor responsabilidade pelo caos em que o Brasil se encontra”.

Além de debates sobre a situação política e econômica do Brasil, os participantes assistiram a palestras de especialistas sobre os seguintes temas: “O Desenvolvimento Econômico e o Setor Serviços”, por Marcelo Maia, secretário de Comércio

e Serviços do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; “A Defesa do Setor Serviços no Legislativo”, pelo deputado federal Laércio Oliveira; “As Influências Macroeconômicas no Setor de Serviços”, ministrada pelo economista Antonio Corrêa de Lacerda.

Dois painéis também atraíram a atenção dos presentes: “O Ambiente de Negócios no Brasil e os Impactos no Setor Serviços”, com a participação de Almir Pazzianotto, ex-ministro do Trabalho, e Juarez Rizzieri, economista da FIPE; e “A Disponibilização de Recursos de Órgãos Públicos para o Setor de Serviços”, com Milton Luiz de Melo Santos, presidente do Desenvolve SP, e Luis Fernandes, presidente do FINEP.

Rogério é reeleito presidente da FENERC

Rogério da Costa Vieira (foto), do SINDER-SP, foi reeleito para mais uma gestão à frente da Federação Nacional das Empresas de Refeições Coletivas, a terceira seguida. Rogério encabeça a Chapa Colisão, eleita no pleito de 28 de agosto. Confira a nova diretoria que vai dirigir a FENERC no período de 2015 a 2017, no site: www.fenerc.com.br



Fórum em São Paulo reuniu 130 empresários e lideranças setoriais do Setor de Serviços

Associação apoia convênio para desenvolver projeto “Brasil Processed Food 2020”

Parceria envolve a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado e 21 entidades setoriais, entre elas, a ABERC

Com o objetivo de apresentar as principais tendências da alimentação e análise de seus impactos para as diferentes atividades e setores de alimentos no Brasil, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo firmou protocolo de intenção com a Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (ABIA) para o desenvolvimento do projeto “Brasil Processed Food 2020: A Importância dos Alimentos Processados para a Sociedade Brasileira”.

O diretor superintendente da ABERC, Antonio Guimarães, em nome da entidade, assinou o protocolo de intenções durante a solenidade ocorrida na Secretaria de Agricultura e Abastecimento, em São Paulo, no dia 20 de agosto. A ABERC é uma das apoiadoras do “Brasil Processed Food 2020” junto com 21 entidades setoriais, 17 delas presentes no evento. “É um passo importante para a modernização e barateamento de parte importante de nossas matérias-primas”, disse Guimarães.

Segundo o secretário de Agricultura, Arnaldo Jardim, e o presidente da ABIA, Edmundo Klotz, o projeto servirá como instrumento capaz de proporcionar para a sociedade uma visão mais abrangente da indústria alimentar, por meio de dados técnicos e científicos, contrapondo os mitos e os preconceitos sobre os alimentos processados.

“Queremos que a pesquisa tenha capacidade crítica de identificar novos caminhos e a ousadia para mudar procedimentos, mas o levantamento tem que estar em sintonia com as necessidades da sociedade”, complementou o secretário.

Klotz afirmou que o projeto foi criado para servir como instrumento capaz de proporcionar à sociedade brasileira uma visão mais abrangente dessa indústria, por meio de dados técnicos e científicos em



Guimarães, ao lado de Edmundo Klotz, cumprimenta o secretário Arnaldo Jardim



Representantes de entidades setoriais da área de alimentação prestigiaram a solenidade

contraposição aos mitos, preconceitos e acusações arbitrárias que transitam livremente na atualidade. “A indústria de alimentos é parceira da agricultura. Nós precisamos trabalhar para criar tecnologias para fomentar a produção de alimentos com qualidade e quantidade para atender a demanda nacional e internacional”.

Patrocinaram esta Edição:

Associados

ALINUTRI
REFEIÇÕES PARA COLETIVIDADE
Tel.: (19) 3844-1100

GRSA COMPASS
SOLUÇÕES EM ALIMENTAÇÃO E EM SERVIÇOS DE SUPORTE

Tel.: (11) 2135-3000

Sapora

Tel.: (19) 3738-4000

sodexo
SERVIÇOS DE QUALIDADE DE VIDA

Tel.: (11) 3957-5016

Parceiros

FENERC
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS
Tel.: (11) 5084-5713

Hermano
design editorial

Tel.: (11) 5571-8937

EXPEDIENTE

Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas
Rua Estela, 515, Bloco B, conjunto 62 Paraíso
CEP 04011-904 - São Paulo/SP - Fones: (11) 5573-9835
5572-9070 - Fax: 5571-5542
Internet: www.aberc.com.br
E-mail: aberc@aberc.com.br

Secretaria: Viviane Schimittel, Ana Maria Uccella
Editor responsável: José Salles (MTb 12396)
Diagramação: Hermano design gráfico
Fotos: João Luiz (Secretaria de Agricultura e Abastecimento) e Divulgação
Impressão: DuoGraf - Periodicidade bimestral